

O USO DO ITEM ATÉ COM VALOR ARGUMENTATIVO EM TÍTULOS DE REPORTAGENS NO PERÍODO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL BRASILEIRA DE 2010

Eliane Aparecida Goulart Mendes (UFMG)

elianeagm@uol.com.br

Simone Dornelas de Carvalho (UFMG)

dornelascarvalho@bol.com.br

Este estudo procura abordar o item *até* em suas ocorrências de estruturas polifônicas com sentido argumentativo a partir de uma abordagem enunciativa. Nesse sentido, é levado em conta o conceito de polifonia, segundo a teoria de Bakhtin (2006) e Ducrot & Carel (2009). Além disso, são explicitados os usos de *até* na perspectiva da gramática normativa de Cunha & Cintra (2001), perpassando por alguns autores que refutam o modelo tradicionalista como Perini (2001) e Melo (1981). Por conseguinte, desenvolve-se uma análise do item *até* em suas regularidades que constituem a argumentatividade inscrita na própria língua à luz da abordagem enunciativa de Guimarães (2009). No presente trabalho, são utilizados dois títulos de reportagens *on-line*, acerca do processo eleitoral brasileiro no segundo turno de 2010, envolvendo a disputa à presidência entre a candidata do PT, Dilma Rousseff, e o candidato do PSDB, José Serra. Nesse ínterim, as manchetes exibem o “suposto apoio” do papa ao candidato peessedebista em que o locutor põe em cena outros enunciadores, evidenciados pela presença do item *até*. Sob a égide dos estudos da semântica da enunciação, conseguem-se visualizar nos enunciados as marcas linguísticas constituídas pelo item *até* que demonstram o discurso polifônico, o qual envolve a presença do locutor, responsável pelo enunciado, e seus enunciadores que marcam certo modo de garantir o dito. Ademais, consegue-se evidenciar que o item *até* pressupõe uma escala de valores que depende da intenção do locutor.